



CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFESSORES OFERTADOS PELOS NÚCLEOS DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Karina Letícia Júlio Pinto. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, pesquisadora de mestrado. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. karina.leticia21@hotmail.com. (031) 986116750. Avenida Minas Gerais, 76B, Cachoeira do Vale, Timóteo, Minas Gerais, CEP 35184056.

Daiane Padula Paz. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, pesquisadora de mestrado. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. daippaz@gmail.com. (051) 96398678. Avenida Inácio de Loyola, 1425/101, Centro, Palmas, Paraná, CEP 85555-000.

Josiane Carolina Soares Ramos do Amaral. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, professor pesquisador. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. josiane.amaral@poa.ifrs.edu.br. (051) 84482202. Rua Demétrio Ribeiro, 152/501, Centro Histórico, Rio Grande do Sul, CEP 90010320.

Eixo temático para trabalho científico de pesquisa: 5. Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas à Educação

Resumo

O estudo buscou responder a questão: Quais cursos de formação continuada são oferecidos pelos Núcleos de Tecnologia Educacional- NTE mineiros aos professores? Para isso, utilizou-se da pesquisa documental, analisando os 47 portfólios de atividades de 2015 dos NTE do estado de Minas Gerais. Foi possível identificar seis cursos ofertados (lousa digital, projetor proinfo, tablet, linux, google apps e projeto segurança, ética e cidadania na internet) que são comuns entre os NTE e outros cursos desenvolvidos de forma mais específica devido a demanda regional (Recursos Multifuncionais e Softwares de História em Quadrinhos). Assim, como atividades futuras pretende-se realizar entrevista com servidores responsáveis pelo NTE pedagógico para identificar como acontecem as ofertas dos cursos de formação e como é realizado o acompanhamento das ações, assim como a quantidade de professores capacitados por regional.

Palavras- chave: docentes; informática educativa; escola pública.

Introdução

Em 1997 foi criado o Programa Nacional de Informática na Educação- ProInfo, através da Portaria nº 522, o qual tinha por finalidade promover o uso da tecnologia como instrumento de desenvolvimento pedagógico para o ensino público fundamental e médio. Entretanto, em 12 de dezembro de 2007, através do Decreto nº 6.300, o ProInfo passou a ser Programa Nacional de Tecnologia Educacional, objetivando oferecer o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação nas redes públicas de educação básica.

Segundo o Relatório de atividades do ProInfo 1996/2002, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação- FNDE foi o principal financiador do programa. Algumas atividades realizadas, também foram financiadas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento- BID e a Organização das Nações



Unidas para a Educação, Ciência e Cultura- UNESCO. Foram elegidos quatro objetivos chaves para o desenvolvimento do programa: melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem; propiciar uma educação voltada para o desenvolvimento científico e tecnológico; preparar o aluno para o exercício da cidadania; valorizar o professor. Para alcançar os objetivos almejados em 1997-1998 houve a implantação de Núcleos de Tecnologia Educacional- NTE em todas as Unidades Federadas- UF e do Centro de Experimentação em Tecnologia Educacional- CETE em Brasília.

De acordo com o documento emitido em 1997 pelo Ministério da Educação- MEC intitulado “NTE: Caracterização e Critérios para Criação e Implantação”, o NTE é compreendido como uma estrutura que dentre suas atribuições de suporte técnico para escolas para a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), também proporciona o suporte pedagógico como a formação continuada dos professores para a melhor utilização dos recursos encaminhados para a escola. Em 2007, de acordo o MEC, haviam 418 NTE instalados no Brasil, distribuídos pelas regiões: Sudeste (148), Nordeste (96), Sul (83), Centro- Oeste (47) e Norte (44). Segundo Antônio Carlos Carvalho, coordenador-geral do Departamento de Infraestrutura Tecnológica da Secretaria de Educação a Distância da época, alguns governos estaduais assumiram o NTE como parte de sua estrutura e ampliaram a iniciativa.

Núcleo de Tecnologia Educacional- NTE em Minas Gerais

A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG) conta com 47 Superintendências Regionais de Ensino- SRE divididas em seis polos (FIGURA 1), que são responsáveis em nível regional, em executar ações de supervisão técnica, orientação normativa, cooperação e de articulação e integração Estado e Município em consonância com as diretrizes e políticas educacionais.

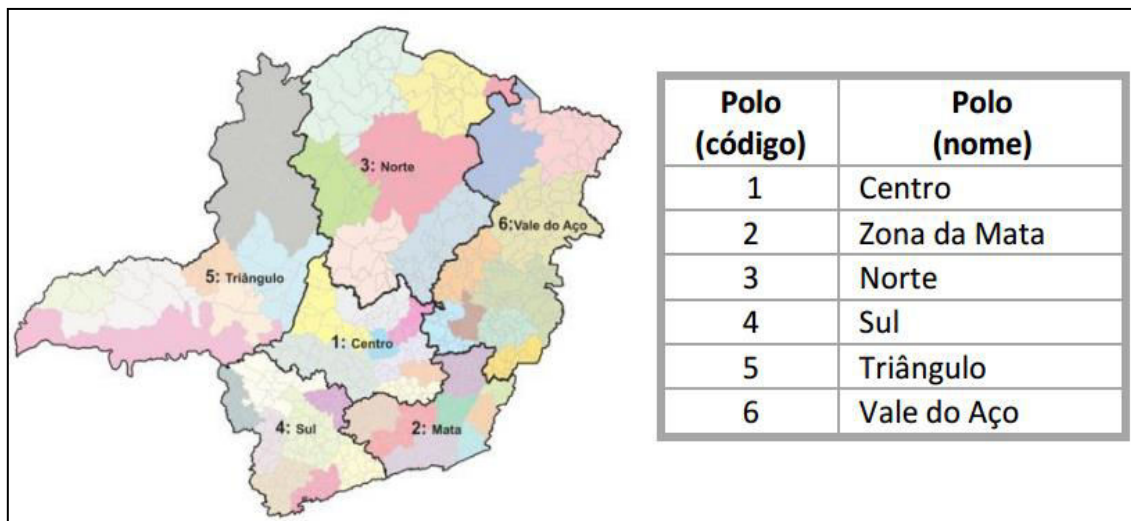


Figura 1. Superintendências Regionais de Ensino- SRE divididas em seis polos.

Fonte: Instituto Hartmann Regueira. Relatório de Pesquisa sobre a qualidade do Ensino nas Escolas do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2011.



Em Minas Gerais, foram criados, inicialmente, dez NTE e, posteriormente, mais dez, entre os anos de 1997 e 1998. A equipe era formada por professores multiplicadores que receberam formação do ProInfo e fizeram curso de especialização em Informática aplicada à Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG. Atualmente existe um NTE em cada SRE, e são reconhecidos pela sigla NTE acompanhada do nome da SRE que fazem parte (Ex: NTE Coronel Fabriciano), Segundo o Decreto Estadual nº 45.849, de 27 de dezembro de 2011, na estrutura organizacional da SEE-MG os NTE desempenham suas atividades vinculados às SRE e são subordinados à Subsecretaria de Informações e Tecnologias e à Superintendência de Tecnologias Educacionais (FIGURA 2).

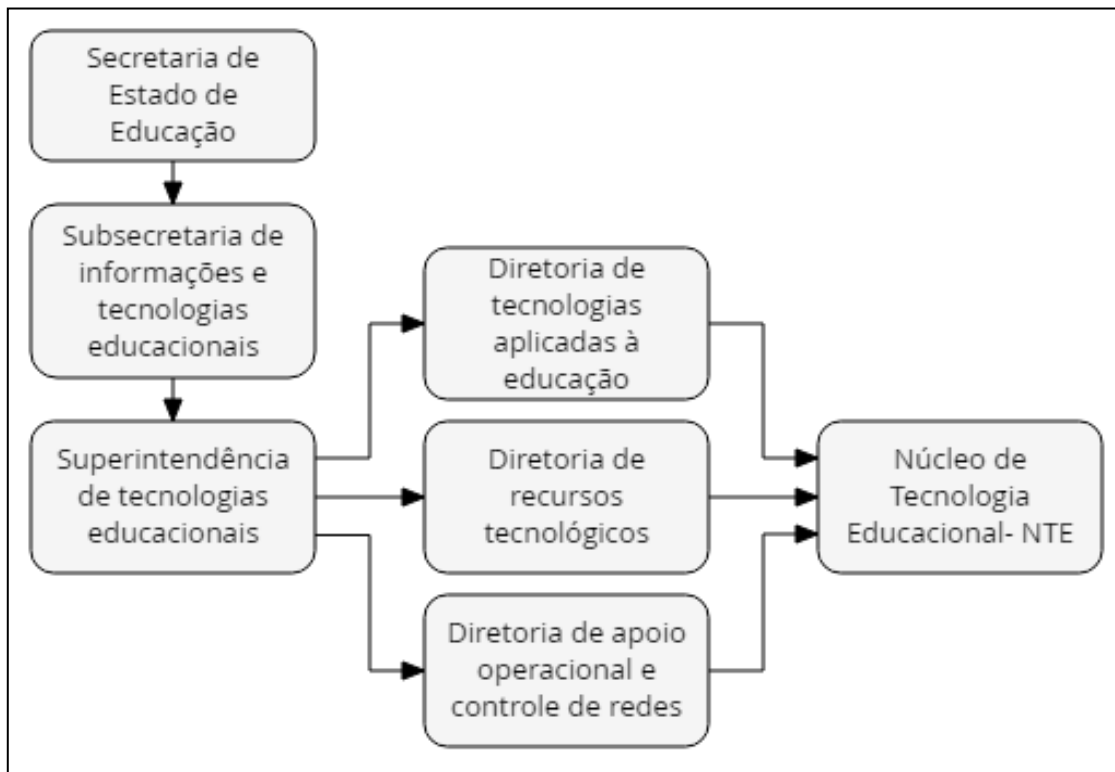


Figura 2. Organograma da SEE- MG (Divisões relacionadas ao NTE).

Fonte: SEE-MG, 2017.

Por meio da Resolução da SEE-MG nº 2972, de 16 de maio de 2016 a equipe do NTE deverá ser composta de no mínimo 5 (servidores), e as Superintendências Regionais de Ensino- SRE deverão gradativamente adequar o quadro, além de ressaltar no artigo 6º as atribuições da função de Técnico Pedagógico do NTE relacionadas a execução de capacitações referentes as Tecnologias da Informação e Comunicação- TIC para os professores.

Assim o estudo pretende responder a questão: Quais cursos de formação continuada são ofertados pelos NTE mineiros aos professores? Para isso, optou-se pela pesquisa documental aos 47 portfólios de atividades de 2015 dos NTE do estado de Minas Gerais.



Metodologia

Com o propósito de coletar informações referente aos cursos ofertados pelos NTE de Minas Gerais, optou-se pela pesquisa documental aos 47 portfólios de atividades de 2015. De acordo com Gil (2008) a pesquisa documental é bem parecida com a pesquisa bibliográfica, porém na pesquisa documental os materiais coletados (portfólio, relatórios, documentos de instituições) ainda não receberam o tratamento analítico ou podem receber uma nova interpretação de acordo com os objetivos da pesquisa.

Resultados e discussões

Em 2016, identificou-se a existência de 47 NTE em Minas Gerais e 191 servidores atuando no NTE realizando seus trabalhos junto a cada SRE, agindo em duas atividades principais: manutenção dos equipamentos de informática (Suporte Técnico) e realizando capacitação de servidores (professores, gestores, especialistas...) para a utilização das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem (Suporte Pedagógico).

No sítio do Projeto Gestores NTE/Escolas, estão disponíveis os portfólios de atividades dos NTE que atendem as escolas estaduais de Minas Gerais, referentes ao ano de 2015. O portfólio de atividades é um documento onde é apresentada todas as ações do NTE no estado. Ao analisar todos os portfólios, procurou-se identificar dados referentes aos cursos de formação continuada ofertados (QUADRO 1). Dos quarenta e sete NTE, dois não possuíam portfólios disponíveis para a análise (NTE Manhuaçu e NTE São Sebastião do Paraíso) e não foi possível identificar em quatro NTE os cursos específicos ofertados (NTE Coronel Fabriciano, NTE Divinópolis, NTE Januária e NTE Leopoldina).

NTE	Cursos ofertados pelo NTE- SEEMG 2015						
	Lousa Digital	Projetor ProInfo	Tablet	Linux	Google Apps	Projeto Segurança, Ética e Cidadania na Internet	Outras
NTE ALMENARA	X		X			X	
NTE ARAÇUAÍ						X	
NTE BARBACENA	X		X				
NTE CAMPO BELO	X		X			X	
NTE CARANGOLA	X					X	X
NTE CARATINGA	X		X			X	
NTE CAXAMBU	X						X
NTE CONSELHEIRO LAFAIETE				X		X	X
NTE CORONEL FABRICIANO							



NTE CURVELO	X			X	X	X	X
NTE DIAMANTINA			X	X	X	X	
NTE DIVINOPÓLIS							
NTE GOVERNADOR VALADARES	X		X				
NTE GUANHÃES					X		
NTE ITAJUBÁ	X			X	X		
NTE ITUIUTABA							X
NTE JANAÚBA				X		X	
NTE JANUÁRIA							
NTE JUIZ DE FORA	X						X
NTE LEOPOLDINA							
NTE MANHUAÇU							
NTE METROPOLITANA A			X			X	X
NTE METROPOLITANA B			X			X	X
NTE METROPOLITANA C		X			X	X	
NTE MONTE CARMELO	X	X				X	
NTE MONTES CLAROS	X	X			X		
NTE MURIAÉ				X		X	
NTE NOVA ERA			X	X	X		
NTE OURO PRETO						X	X
NTE PARÁ DE MINAS						X	X
NTE PARACATU	X			X		X	
NTE PASSOS						X	X
NTE PATOS DE MINAS	X		X				X
NTE PATROCÍNIO				X			
NTE PIRAPORA						X	X
NTE POÇOS DE CALDAS						X	X
NTE PONTE NOVA				X			X
NTE POUSO ALEGRE	X	X					
NTE SÃO JOÃO DEL REY	X		X	X			
NTE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO							



SETE LAGOAS	X		X	X			X
NTE TEÓFILO OTONI	X				X		
NTE UBÁ	X						
NTE UBERABA							X
NTE UBERLÂNDIA							X
NTE UNAÍ				X		X	
NTE VARGINHA	X		X	X	X	X	X
TOTAL	20	4	13	14	9	22	19

Quadro 1. Cursos ofertados pelo NTE- SEEMG 2015.

Fonte: Elaborado pelo autor, baseado em portfólios dos NTE da SEE-MG, 2016.

Nos dados em relação a quantidade de servidores capacitados, notou-se que somente em nove portfólios a informação foi disponibilizada: NTE Almenara (1.055), NTE Caratinga (259), NTE Conselheiro Lafaiete (429), NTE Diamantina (145), NTE Guanhães (13), NTE Itajubá (201), NTE Monte Carmelo (177), NTE Patrocínio (603) e NTE Ubá (62). Por meio do registro da quantidade de servidores capacitados é possível acompanhar e identificar dificuldades na efetivação das formações. Em uma pesquisa *survey* realizada com 219 professores da rede estadual de Minas Gerais, cerca de 94% dos professores que participaram da pesquisa têm acesso a algum tipo de recurso tecnológico na escola, porém mais de 70% alegaram que não recebem formação para a utilização dos recursos tecnológicos disponíveis na escola (PINTO, 2016). Assim, mesmo com todo o esforço dos Núcleos de Tecnologia Educacional, são evidenciadas dificuldades na aplicação de formação continuada, devida à grande quantidade de servidores da rede, principalmente os professores.

Além dos cursos de lousa digital, projetor ProInfo, tablet educacional, google apps e Projeto Segurança, Ética e Cidadania na Internet, é importante destacar que o NTE Conselheiro Lafaiete e o NTE Ponte Nova relataram a execução de Projeto de formação de professores voltados para o uso das TIC com alunos que frequentam a sala de Atendimento Educacional Especializado-AEE (também conhecida como sala de Recursos Multifuncionais) e o NTE Metropolitana B relatou a oferta de oficina sobre como produzir Histórias em Quadrinhos na sala de aula com o auxílio de programas educativos.

A troca de experiências e o conhecimento das pesquisas atuais referentes às Tecnologias da Informação e Comunicação-TIC na educação, também proporcionam a formação constante, assim é importante sinalizar o 4º Seminário Jornada de Informática na Educação promovido pelo NTE Ituiutaba, com o objetivo de promover debates de temáticas como: robótica, relação dos professores com as tecnologias, gamificação e Linux Educacional e a participação de servidores do NTE Pouso Alegre no V Congresso Internacional de Tecnologia Educacional da ABT e o III Congresso Brasileiro de Recursos Digitais na Educação e o repasse dos aprendizados para servidores da SRE Pouso Alegre.

Considerações finais



O estudo buscou responder a questão: Quais cursos de formação continuada são ofertados pelos NTE mineiros aos professores? Para isso, optou-se pela pesquisa documental aos 47 portfólios de atividades de 2015 dos NTE do estado de Minas Gerais. Foi possível identificar seis cursos de formação continuada mais comuns entre os NTE (Lousa Digital, Projetor Proinfo, Tablet, Linux Educacional, Google Apps e o Projeto Segurança, Ética e Cidadania na Internet) e outros cursos desenvolvidos por NTE de forma mais específica devido a demanda regional (Recursos Multifuncionais e Softwares de História em Quadrinhos).

Assim, como atividades futuras pretende-se realizar entrevista com servidores responsáveis pelo NTE pedagógico para identificar como acontecem as ofertas dos cursos de formação e como é realizado o acompanhamento das ações, assim como a quantidade de professores capacitados e a avaliação das formações realizadas.

Referências

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MEC. Ministério da Educação. Relatório de Atividades 1996/2002 ProInfo. Disponível em < http://www.proinfo.gov.br/upload/img/relatorio_died.pdf> Acesso em 16 de janeiro de 2017.

_____. Ministério da Educação. Núcleo de Tecnologia Educacional: caracterização e critérios para Criação e Implantação. Disponível em https://www.fnde.gov.br/sigetec/upload/manuais/cat_crit_NTE.doc > Acesso em 11 de janeiro de 2017.

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação de Minas Gerais. Disponível em: < <https://www.educacao.mg.gov.br>>. Acesso em 16 de fevereiro de 2016.

_____. Secretaria de Educação de Minas Gerais. Disponível em: <<http://gnteescolas.educacao.mg.gov.br/>>. Acesso em 16 de fevereiro de 2017.

PINTO, K. L. J. Formação Continuada de professores abordando as tecnologias na educação: discursos e práticas. In: Congresso Nacional de Educação, Natal. III CONEDU, 2016.

PROINFO. Disponível em <http://www.fnde.gov.br/programas/programa-nacional-de-tecnologiaeducacional-proinfo>. Acesso em 12 de janeiro de 2017.